RELATÓRIO DA 16ª REUNIÃO DE CONTROLE INTERNO E OUVIDORIA - RECONT

Fevereiro - 2023

Fortaleza
PREFEITURA

Controladoria
e Ouvidoria

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

Relatório da 16ª Reunião da Rede de Controle Interno e Ouvidoria da Prefeitura Municipal de Fortaleza

1. Contextualização:

A 16ª Reunião da Rede de Controle Interno e Ouvidoria da Prefeitura Municipal de Fortaleza aconteceu no dia 27 de fevereiro de 2023 e teve início às 09 horas, a mesma foi realizada no auditório do Etevaldo Nogueira (L2), na CGM.

O evento contou com a participação da secretária executiva da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município – CGM, Juliana Guimarães, e da Coordenadora de Controle Interno, Fabiola Farias, e dos responsáveis pelo Projeto "Implantação do Controle Interno Setorial", Lilian Castelo e Gutemberg Firmino, que conduziram a pauta da reunião, com o apoio dos colaboradores Mayara Meneses, Jésica Uchôa, Eliete Loiola e Eduarda Martins.

O Projeto "Implantação do Controle Interno Setorial" nos órgãos e entidades da Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF tem como objetivo orientar e contribuir tecnicamente para a estruturação e implementação do Controle Interno, por meio do estabelecimento de instrumentais de trabalho, elaboração de materiais orientadores, bem como treinamento e acompanhamento dos passos de implementação e realização das atribuições de Controle Interno.

Durante o evento, foram abordadas as orientações gerais sobre o controle interno na PMF, os passos já realizados de implantação do Controle Interno Setorial, as alterações no modelo do Relatório de Controle Interno Sobre as Contas de Gestão – RCIG e ainda foram evidenciados os resultados gerais do Diagnóstico de Controle Interno.

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

2. Conteúdo Apresentado:

2.1. Abertura:

Ao longo do cerimonial foram dadas diretrizes sobre a temática da reunião e solicitado que os participantes expressassem as suas dúvidas após a explanação da temática e que, caso as dúvidas não fossem todas sanadas no tempo determinado, estas seriam dirimidas por meio dos canais de comunicação da Rede de Controle Interno.

Outro informativo produzido foi o pedido para que os servidores preenchessem a "Lista de Presença" na entrada do auditório. Também foram informados que após a reunião seriam disponibilizados no grupo da RECONT no *Whatsapp* a "avaliação do evento", a Apresentação da 16º Reunião da RECONT e o Modelo do RCIG atualizado.

A Secretária Executiva da Controladoria, Sra. Juliana Guimarães, iniciou sua fala com os cumprimentos de praxe aos participantes da reunião, agradeceu e ressaltou a importância de todos e de como está sendo realizada essa implementação do controle interno, e de que a CGM está como parceira junto com os órgãos nesse processo.
Em seguida a Coordenadora de Controle Interno da CGM Sra. Fabiola Farias realçou as boas vindas e destacou a importância da disseminação em toda a prefeitura acerca da implantação do controle interno e da relevância desse trabalho.

A temática da 16ª reunião ocorreu em observância ao Decreto 14.972/21 que estabeleceu as atribuições de Controle Interno para os órgãos e entidades da PMF. Ressaltou-se a importância do controle interno em toda a gestão, seja para resguardar os gestores em relação as melhorias organizacionais ou para que possam ter procedimentos organizacionais cada vez mais uniformes, padronizados e constituídos de forma segura, antevendo os problemas que possam surgir no futuro para que o gestor possa realizar sua gestão de forma isenta, transparente obtendo assim, um melhor resultado.

Por fim, agradeceu a participação de todos, reforçando a importância da temática para o governo como um todo, e do empenho desta gestão em tornar a Prefeitura cada vez mais capacitada e preparada para atender as necessidades da população.

Por fim, foi apresentada a seguinte pauta:

- Passos da Implementação do Controle Interno;

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

- Resultados do Diagnostico de Controle Interno;
- Alterações no Modelo do RCIG;

2.2. Exposição do Conteúdo:

A temática da reunião foi ministrada pela gerente da célula de Regularidade da CGM, Sra. Lilian Castelo e pelo Sr. Gutemberg Firmino.

A Gerente da Célula de Regularidade deu início a apresentação agradecendo a participação de todos na 16º Reunião da Rede de Controle Interno e Ouvidoria e do empenho dos órgãos e entidades na implantação do Controle Interno Setorial.

Em sequência falou sobre o histórico da implantação do controle interno na PMF, que iniciou em 2019 com a criação da Rede de Controle Interno, que tinha o intuito de disseminar boas práticas e teorias, para iniciarmos a cultura de controle interno dentro dos órgãos. Ressaltando que em 2021 tivemos uma reformulação para implantar o controle interno, a alteração dos decretos com as atribuições, de acordo com a lei 14.972, a definição das equipes de controle interno que são as pessoas que iam executar as atribuições dentro dos órgãos e entidades, e as capacitações realizadas nas macrofunções com o curso Mecanismos de Controle interno. No primeiro semestre de 2022 tivemos reuniões para a elaboração do Relatório de Controle Interno Sobre as Contas de Gestão - RCIG 2021, apresentação por seções e orientações acerca das informações, tabelas a serem incluídas no relatório, que pode ser utilizado como diagnostico dentro do próprio órgão, além de anexar junto as contas de gestão ao TCE. No segundo semestre foi realizada a elaboração do Diagnostico de Controle Interno, questionário onde o controle interno do próprio órgão responde uma avaliação que é usada como base para elaboração do Plano Anual de Atividades de Controle Interno – PAACI. Então foram apresentados alguns dados gerais acerca do resultado do Diagnóstico de Controle Interno, apresentaram os resultados em porcentagens de acordo com o grau de alinhamento nas macrofunções, e as questões menos atendidas e mais atendidas e suas respectivas áreas.

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

Foi apresentada a fundamentação legal, Lei, Decretos e IN, que baseiam o RCIG, bem como um fluxo explicando o processo de elaboração e envio do RCIG.

Foi repassada a estrutura do Relatório em todas as Seções, evidenciando as que sofreram modificações. E exposto o cronograma de elaboração ressaltando o prazo de entrega final dia 31/03/2023.

Deu-se início a explicação do RCIG por seções, como já estamos no segundo ano de elaboração todos já possuem uma base por terem realizado ano passado, demos ênfase as alterações e inclusões no modelo. As seções de Introdução e Informações Institucionais não tiveram alterações, devendo apenas preencher com os dados de cada órgão ou entidade. Na seção Órgão em números tivemos algumas alterações, sendo elas:

3.1 **Execução da Despesa por programa**: na planilha foi incluída a coluna liquidado no ano, sendo esse dado encontrado na coluna AJ da planilha extraída do GRPFOR;

PROGRAMA	DOTAÇÃO ATUAL R$	EMPENHADO NO ANO R$	LIQUIDADO NO ANO R$	EMPENHADO/ ORÇADO %
TOTAL				

Tabela 01 - Percentual execução orçamentária frente ao orçado por programa.
Fonte: Sistema GRPFOR

3.2 **Execução de despesa de exercício anteriores – DEA**: será apresentado apenas os valores referentes ao exercício do relatório, onde fora sugerido um texto a ser utilizado para a DEA; Os pagamentos foram precedidos de aberturas de processos administrativos, devidamente instruídos com a documentação pertinente, com dívidas oficialmente reconhecidas por meio de ato normativo (Portarias) e empenhadas, seguindo o disposto no Art. 37 da Lei Federal nº 4.320/1964. A falta desses procedimentos inviabilizaria o pagamento pelos serviços já prestados, podendo

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

configurar prejuízos à administração pela paralisação do serviço, diante da falta de pagamento ou possíveis enriquecimentos sem justa causa, previsto no Art. 884 do Código Civil, o que, de toda sorte, obrigaria a restituição do valor indevidamente retido por parte do gestor, uma vez que, efetivamente, houve a prestação do serviço, a realização da despesa e a consequente necessidade de que o pagamento fosse efetivado.

Valor da Despesa	**2022**
Valor empenhado com DEA	
Valor total empenhado	
Índice de Execução de DEA	

Tabela 02 - Percentual execução orçamentária de DEA.
Fonte: Sistema GRPFOR

3.3 **Patrimônio / Almoxarifado**: Informações do órgão ou entidade em 31/12 do exercício de 2022 relacionadas ao almoxarifado: quantidade de bens e valor do saldo do almoxarifado. **Patrimônio / Bens Móveis**: Informações relacionadas aos bens móveis: quantidade total de bens, valor do saldo dos bens móveis, quantidade de bens inservíveis, que foram recolhidos para leilão e terceiros.

3.4 **Contratos com maior execução**: na planilha foram incluídas as colunas "Empenhado até o ano" e "% Execução até o ano". Sugerimos verificar se há contrato formalizado na secretaria ou entidade, mas cadastrado no sistema GRPFOR com o tipo de empenho "Outros" e não "contratos".

Nº Contrato	Contratado	Objeto	Vigência	Valor Contrato Atualizado	Empenhado até o ano	% Execução até o ano	Empenhado no ano

Tabela 03 - 10 Contratos com maior execução
Fonte: Sistema GRPFOR

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

3.5 **Parcerias com Maior Liberação de Recursos**: seguir as mesmas orientações do item 3.4, com a verificação se há parceria formalizada na secretaria ou entidade, mas cadastrada no Sistema GRPFOR como "convênios". Se sim, incluí-los na listagem de convênios caso esteja entre os 10 maiores. O Controle interno do órgão deve destacar ainda as Organização da Sociedade Civil (OSC) inadimplentes em relação às prestações de contas, identificando qual o motivo da inadimplência e as providências tomadas pelo órgão para tratá-las.

Parceiro	Objeto	Vigência	Valor Parceria Atualizado	Empenhado até o ano	% Execução até o ano	Empenhado no ano

10 Parcerias com maior liberação de recursos
Fonte: Sistema GRPFOR

3.6 **Contratos de gestão**: seguir as mesmas orientações do item 3.4, e como não existe cadastro específico no sistema GRPFOR para os contratos de gestão, verificar se estão cadastrados juntamente com os demais contratos.

Nº Contrato	Contratado	Objeto	Vigência	Valor Contrato Atualizado	Empenhado até o ano	% Execução até o ano	Empenhado no ano

Tabela 05 - Contratos de gestão
Fonte: Sistema GRPFOR

4.0 **Ações de Controle Interno** objetiva relatar as atividades realizadas por este Controle Interno, bem como as ações e os resultados dos órgãos nos seguintes eixos de atuação de Controle Interno: auditoria, ouvidoria, transparência, integridade e correição; por

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

fim, evidenciam-se as considerações finais deste relatório e seus anexos. Na área de transparência foram incluídos Dados abertos e Integridade, sendo integridade apenas com os órgãos pilotos, então os outros podem suprimir essa informação.

Atividade Realizada	Período	Resultados alcançados

Síntese das atividades realizadas pelo Controle Interno da [sigla do órgão ou entidade]
Fonte: [Nome do Órgão ou entidade]

4.1 Auditoria

A [Sigla da Secretaria ou entidade] realiza atividades de auditoria interna, para contribuir com a melhoria dos processos e para a verificação da regularidade da gestão.

Adicionalmente, acompanha o tratamento das recomendações realizadas pela auditoria interna da CGM e pelo Tribunal de Contas do TCE. [Incluir este parágrafo caso o órgão esteja na fase de monitoramento das recomendações emitidas pela CGM e/ou órgão de Controle Externo, como o TCE]

4.1.1 Relatórios de Auditoria Emitidos pelo Controle Interno do órgão no Exercício

As informações relativas a auditorias internas setoriais resultantes do projeto Avalie-se realizadas nesta [Sigla da Secretaria ou entidade] no ano de 20XX [ano a que se refere o relatório] por sua equipe de Controle Interno estão descritas no quadro a seguir, onde evidencia-se o código do Relatório, a área auditada, as matérias de controle auditadas, os achados observados, bem como as recomendações emitidas.

Código do Relatório	Área auditada	Matéria de controle auditada	Achados	Recomendações

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

Quadro 02 - Resultado das auditorias realizadas na [sigla do órgão ou entidade]
Fonte: [Nome do Órgão ou entidade]

Adicionalmente, este Controle Interno está realizando monitoramento das recomendações expedidas em suas auditorias, onde tem-se o seguinte resultado: xx% foram implementadas [quantidade de recomendações atendidas], xx% estão em andamento [quantidade de recomendações em fase de implementação (dentro do prazo)] e xx% em atraso [quantidade de recomendações em fase de implementação (fora do prazo)].

Achado	Recomendação	Status da Recomendação

Quadro 03 - Matriz do monitoramento das recomendações acompanhadas pelo Controle Interno.
Fonte: [Nome do Órgão ou entidade]

4.1.2 Relatórios de Auditoria Emitidos pela CGM ou órgão de controle externo no Exercício [a Secretaria somente terá esta seção em seu relatório, caso tenha recebido auditorias de outros órgãos no exercício]

Em 20XX [ano a que se refere o relatório], o órgão recebeu auditoria dos seguintes órgãos: CGM, TCE, TCU... [incluir órgão que realizou auditoria na Secretaria ou entidade]. As informações relativas a auditorias realizadas estão descritas no quadro a seguir, onde evidencia-se o órgão que a realizou, o código do Relatório, a área auditada, as matérias de controle auditada, os achados observados, bem como as recomendações emitidas.

Órgão que realizou auditoria	Código do Relatório	Área auditada	Matéria de controle auditada	Achados	Recomendações

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

Quadro 04 - Resultado das auditorias externas.
Fonte: [Nome do Órgão ou entidade]

4.1.3 Resultado do Monitoramento da auditoria realizada pela CGM ou órgão de controle externo no Exercício [o órgão somente terá esta seção em seu relatório, caso esteja no momento do monitoramento]

A [Sigla da Secretaria ou entidade] realiza o acompanhamento da atividade de monitoramento das recomendações emitidas em auditorias da CGM e/ou de órgãos de controle externo. No ano 20XX, este núcleo acompanhou o monitoramento das XX [quantidade de recomendações emitidas] recomendações emitidas. Sendo que, do seu total, xx% foram implementadas [quantidade de recomendações atendidas], xx% estão em andamento [quantidade de recomendações em fase de implementação (dentro do prazo)] e xx% em atraso [quantidade de recomendações em fase de implementação (fora do prazo)].

A tabela a seguir evidencia as recomendações acompanhadas por este Controle Interno, ressaltando o órgão emissor [nome do órgão que emitiu o relatório, núcleo de controle interno do órgão, CGM, órgão externo], os achados, descrição da recomendação, status da recomendação.

Órgão Emissor	Achado	Recomendação	Status da Recomendação

Quadro 05 - Matriz das recomendações acompanhadas pelo Controle Interno.
Fonte: [Nome do Órgão ou entidade]

4.2 Acompanhamento das Prestações de Contas de Gestão

Nessa seção, a [Sigla da Secretaria ou entidade] apresenta o status de acompanhamento da Prestação de Contas de Gestão do período de 2014 a 20XX [período a que o relatório se refere].

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

4.2.1 Prestação de Contas de Gestão

A [Sigla da Secretaria ou entidade] identificou, em 20XX [período a que o relatório se refere], o total de XX [quantidade de prestações de contas dos exercícios anteriores] no site do Tribunal de Contas do Estado do Ceará. Estas foram monitoradas trimestralmente. Na tabela a seguir, observa-se o resultado do monitoramento, evidenciando por tipo de situação, a quantidade de prestação de contas [dado disponível no site do TCE] e o percentual.

Situação	Quantidade	Percentual
PARA EXAME	5	14%
REGULARES	5	14%
REGULARES C/RESSALVA	3	8%
IRREGULARES	1	3%
REEXAME	1	3%
EM INSTRUÇÃO	1	3%
OUTROS	2	6%
NOTIFICAR GESTOR	5	14%
JUNTADA	3	8%
NOTIFICAÇÃO	2	6%
EXTINÇÃO COM RESOLUÇÃO DE MÉRITO	1	3%
NOTIFICAR INTERESSADO	2	6%
EXTINÇÃO SEM RESOLUÇÃO DE MÉRITO	2	6%
ENCAMINH. P/RELATOR	1	3%
REDISTRIBUIÇÃO	1	3%
CIÊNCIA AO GESTOR	1	3%
Total Geral	36	100%

Tabela 06 – Tabela da situação das Prestações de Contas junto ao Site do TCE/CE.
Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Ceará

Adicionalmente, observa-se que, das prestações de contas julgadas pelo TCE, XX foram julgadas como regulares, YY regulares com ressalva e ZZ irregulares.

4.3 Ouvidoria

A [Sigla da Secretaria ou entidade] realiza o monitoramento das demandas de ouvidoria, evidenciando a seguir a síntese das manifestações ocorridas no período.

4.3.1Manifestações de ouvidoria

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

As manifestações são recebidas pela ouvidoria setorial da [Sigla da Secretaria ou entidade], através do sistema SISCOM (Sistema Corporativo de Ouvidoria Municipal), devendo ser respondidas ao cidadão no prazo máximo de 30 dias, prorrogáveis por mais 15, em observância à Lei Federal nº 13.460/2017 e ao Decreto Municipal nº 14.119/2017.

A [Sigla da Secretaria ou entidade] apresentou em 20XX o total de YY manifestações [quantidade total de manifestações no órgão], destas ZZ foram respondidas [quantidade total de manifestações respondidas no ano], tendo um tempo médio de resposta de XX [tempo médio de resposta verificado no SISCOM] dias.

No Quadro 07, evidenciam-se as manifestações distribuídas nos 05 tipos observados abaixo.

Elogio	Denúncia	Reclamação	Solicitação de Informação	Sugestão

Quadro 07 - Ouvidoria - Quantidade de Manifestações por Tipo
Fonte: SISCOM

Complementarmente, observam-se, no quadro abaixo, as demandas do cidadão mais recorrentes no órgão ou entidade [observar informação no Relatório de Ranking por Assunto no SISCOM].

Demanda	Quantidade
Total	

Tabela 07 - Ouvidoria – Ranking por assunto
Fonte: SISCOM

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

4.4 Transparência

A Lei de Acesso à Informação prevê a disponibilização de informações de interesse coletivo ou geral, produzidas ou custodiadas pelos diversos órgãos e entidades, a título de transparência ativa, ou seja, independentemente de requerimentos. Têm-se ainda a transparência passiva, em que o cidadão obtém as informações após requerer à Administração Pública.

A [Sigla da Secretaria ou entidade] recebeu, no exercício de 20XX, YY pedidos de informação, destes ZZ foram respondidos [quantidade total de pedidos de informações respondidos no ano], tendo apresentado um tempo médio de resposta de XX [tempo médio de resposta verificado no E-SIC] dias. Das solicitações de informação respondidas, XX foram atendidas em 1ª instância, YY em 2ª instância e ZZ em terceira.

Complementarmente, observam-se, no quadro abaixo, as solicitações de informações do cidadão mais recorrentes no órgão ou entidade.

Em se tratando de transparência ativa, a Política de Dados Abertos da Prefeitura de Fortaleza, instituída pelos Decretos Municipais nº 13.474, de 23 de dezembro de 2014, e nº 15.358, de 08 de julho de 2022, tem por objetivo a execução da política municipal de garantia e facilitação do acesso, por qualquer interessado, aos dados e informações produzidos ou custodiados pelo Poder Executivo Municipal. Para a plena operacionalização dessa política de dados abertos, foi desenvolvido o portal Dados Abertos Fortaleza, que é o canal de disponibilização de dados abertos produzidos e compilados pela gestão pública municipal. O Plano de Dados Abertos (PDA) é o instrumento que operacionaliza a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Municipal, pois planeja as ações que visam a abertura e sustentação de dados nas organizações públicas. A tabela a seguir descreve as informações constantes no PDA do órgão ou entidade.

Nome da base de dados	Descrição da base de dados	Unidade responsável	Periodicidade de atualização

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

Descrição dos dados disponibilizados no Portal de Dados Abertos.
Fonte: Plano de Abertura de Dados - PDA

4.5 Integridade

A [nome da Secretaria ou entidade], em decorrência do cumprimento ao Decreto Municipal nº 15.326, de 19 de maio de 2022, que institui o Programa de Integridade e Compliance do Poder Executivo do Município de Fortaleza, bem como da Instrução Normativa CGM nº 04, de 20 de maio de 2022, que o regulamenta, aderiu ao Programa de Integridade e Compliance do Poder Executivo do Município de Fortaleza.

A [Sigla da Secretaria ou entidade], através da Portaria nº XX, de XX de XXXX de 20XX, instituiu o Comitê Interno de Integridade, para as responsabilizações geradas na implementação do Programa de Integridade e Compliance do Poder Executivo do Município de Fortaleza.

Desse modo, realizaram-se em 2022 as seguintes etapas: [Incluir as etapas realizadas dentre as estabelecidas na IN CGM nº 04/2022: I – Formalização de compromisso, pelo Gestor do órgão ou entidade, com a implantação do Programa de Integridade, mediante termo de adesão; II – Constituição do Comitê Interno do Programa de Integridade e Compliance; III – Aplicação de Diagnóstico de Integridade no órgão ou entidade; IV – Elaboração do Plano de Integridade; V – Análise e validação do Plano de Integridade; VI – Implementação do Plano de Integridade e VII – Monitoramento do Plano de Integridade.]

Adicionalmente, podem-se destacar ainda algumas ações realizadas, tais como: [Descrever a seguir as principais ações que se caracterizam como instrumentos de integridade do órgão]

4.6. Sindicâncias

A correição consiste nas atividades relacionadas à apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores públicos e à aplicação das devidas

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

penalidades. No exercício de 20XX, a [Sigla da Secretaria ou entidade] realizou XX sindicâncias, sintetizadas no quadro a seguir.

Portaria de Instauração	Processo	Data da Publicação	Nº do DOM	Prazo	Situação em 31/12

Quadro 08 - Sindicâncias realizadas na [Sigla da Secretaria ou entidade]
Fonte: [Nome do Órgão ou entidade

5. Gráfico da Pesquisa de Satisfação:

As respostas ao questionário de avaliação do evento apresentaram os seguintes resultados. (Figuras 6, 7 e 8):

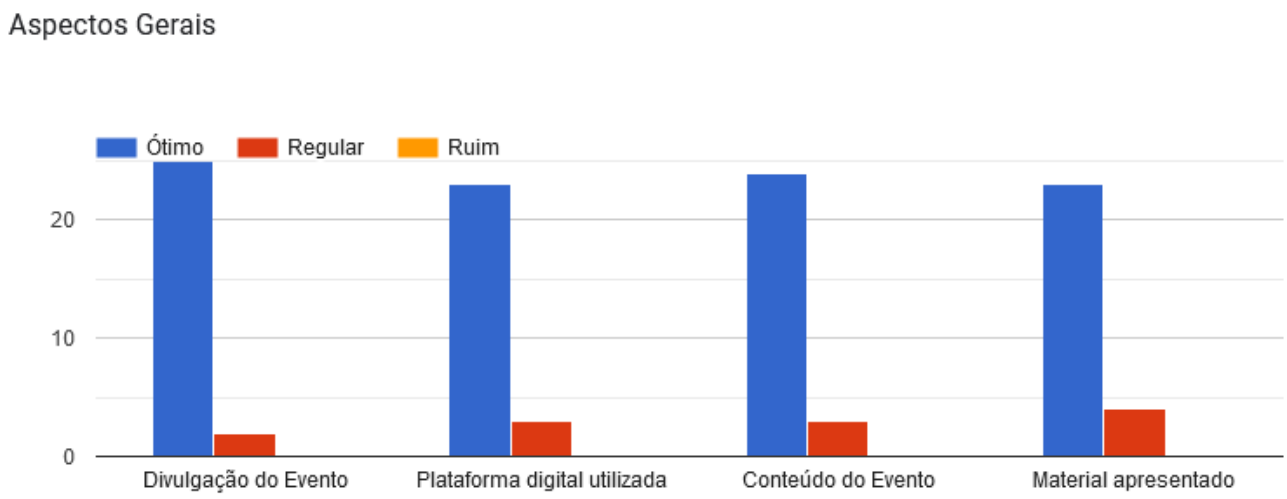

Figura 6: Aspectos gerais

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

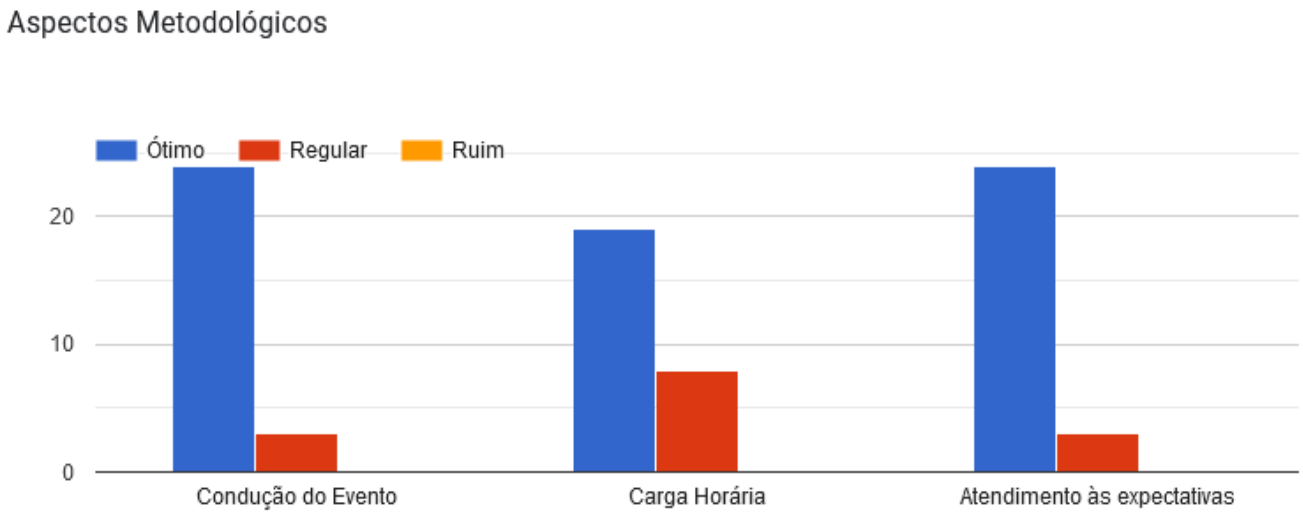

Figura 7: Aspectos Metodológicos

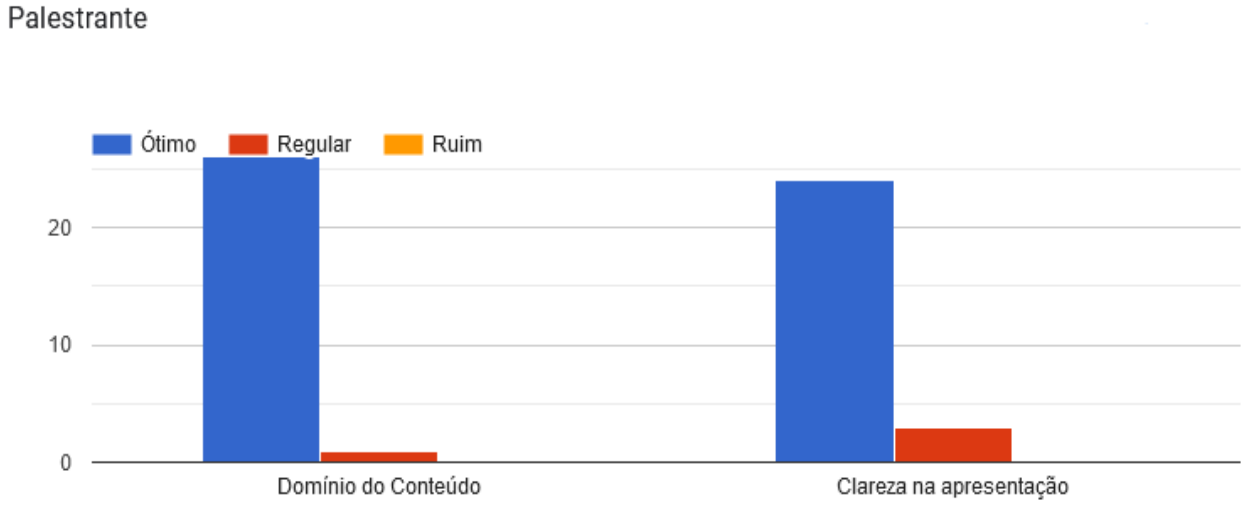

Figura 8: Palestrante

5.1 Resumo dos Comentários e Sugestões:

Nos comentários os participantes elogiaram a reunião e a didática dos palestrantes, outro ponto de destaque foi a relevância do tema. Os participantes elogiaram o retorno aos eventos presenciais e pediram por mais reuniões periódicas entre os órgãos e a CGM. Também foi solicitado a capacitação de terceirizados e a realização de nova turma de mestrado para os servidores que desempenham funções de controle interno.

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

Os pontos fortes citados foram sobre a relevância da capacitação atendendo todas as expectativas. Os participantes elogiaram equipe técnica da CGM, sobre o bom desempenho da palestrante resultando numa reunião esclarecedora.

Os pontos fracos apontados foi no tocante a questão do tempo longo ao apresentar item por item, sugerindo mais celeridade no assunto principal bem como melhorar na formatação fonte/cor dos slides.

6. Participantes da Reunião: de acordo com a Lista de Presença do evento, segue:

Controladoria e Ouvidoria Geral do Município – CGM
Fundação da Criança e da Família Cidadã – FUNCI
Secretaria Municipal da Infraestrutura – SEINF
Guarda Municipal de Fortaleza – GMF
Secretaria Municipal das Finanças – SEFIN
Secretaria da Cultura de Fortaleza – SECULTFOR
Instituto de Previdência do Município – IPM
Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos – SCSP
Secretaria Municipal da Gestão Regional – SEGER
Secretaria Municipal de Governo – SEGOV
Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza - ETUFOR
Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza – CLFOR
Procuradoria-Geral do Município – PGM
Secretaria Municipal de Segurança Cidadã – SESEC
Secretaria Municipal da Educação – SME
Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza – URBFOR
Secretaria de Esporte e Lazer de Fortaleza – SECEL
Secretaria de Turismo de Fortaleza – SETFOR
Secretaria Municipal da Juventude – SEJUV

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza – CITINOVA

Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania – AMC

Instituto de Pesos e Medidas – IPEM

Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG

Instituto Doutor José Frota – IJF

Departamento Municipal de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor – PROCON

Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos – IMPARH

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico – SDE

Gabinete do Prefeito de Fortaleza – GABPREF

Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SDHDS

Agência de Fiscalização de Fortaleza – AGEFIS

Instituto de Planejamento de Fortaleza – IPLANFOR

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza- HABITAFOR

Hospital Distrital Gonzaga Mota José Walter-HDGMJW

Secretaria Municipal de Saúde – SMS

Gabinete do Vice-Prefeito – GABVICE

Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento de Fortaleza- ACFOR

Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente - SEUMA

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

7. Anexos

Seguem abaixo fotos da reunião.

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

Fortaleza
PREFEITURA

Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número SEEBTTSK
Para conferir o original, acesse o site https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento, informe o malote 2446665 e código SEEBTTSK

ASSINADO POR:

Assinado por: MARIA CHRISTINA MACHADO PUBLIO:44074387387 em 05/07/2023